

# EVSb-COMPARAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO, ESTADO FÍSICO, ESTADO NUTRICIONAL, CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE DUAS CIDADES BRASILEIRAS

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OLIVEIRA; Luiz Fabrício Santos de<sup>1</sup>, MEDEITOS; Mariana Marinho Davino de<sup>2</sup>, WANDERLEY; Rayssa Lucena<sup>3</sup>, GARCIA; Renata Cunha Matheus Rodrigues<sup>4</sup>, DANTAS; Leopoldina de Fátima<sup>5</sup>, CAVALCANTI; Yuri Wanderley<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil é um país de dimensões continentais que apresenta diferenças socioeconômicas e culturais relevantes entre as suas regiões que podem interferir no perfil epidemiológico da sua população. Desta forma, a avaliação de uma amostra representativa de idosos institucionalizados residentes em duas cidades de regiões distintas pode contribuir para a construção de estratégias de promoção em saúde e redução das iniquidades. **Objetivo:** Comparar os estados de saúde geral, saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde geral e à saúde bucal de idosos institucionalizados de duas cidades brasileiras. **Materiais e método:** Foi realizado um estudo transversal com 344 idosos residentes em 7 Instituições de longa permanência para idosos (ILPI) do município de João Pessoa- PB e 10 ILPI do município de Piracicaba-SP, no período compreendido entre outubro de 2018 e agosto de 2019. Foram utilizados questionários validados para avaliação do estado cognitivo (*Mini Mental Examination State*), físico (Escala de Katz e Fried) e nutricional (*Mini Nutrition Assessment*). Para avaliação da condição de saúde bucal foram utilizados os índices recomendados pela Organização Mundial de Saúde, experiência de cárie (CPO-D), uso e necessidade de prótese. Ainda, foram avaliadas a eficiência mastigatória e o limiar de deglutição. A qualidade de vida relacionada à saúde geral (QV) foi avaliada através do instrumento *Short Form-12* e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi avaliada por meio dos instrumentos OHIP-14 (*Oral Health Impact Profile*) e GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*). Comparações estatisticamente significantes entre as medidas dos grupos estudos foram realizadas por meio do Teste de Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Não houve diferenças estatisticamente significantes entre as médias do Mini Mental ( $p = 0,405$ ), Escala de Fried ( $p = 0,188$ ), MNA ( $p = 0,866$ ), SF-12 ( $p = 0,878$ ), OHIP-14 ( $p = 0,195$ ), CPO-D (0,443), Eficiência mastigatória ( $p = 0,79$ ) e limiar de deglutição ( $p = 0,576$ ) dos dois grupos. Houve diferenças estatisticamente significantes nas médias da Escala de Katz ( $p = 0,019$ ) e do GOHAI ( $p = 0,000$ ). A frequência de idosos que usam e necessitam de prótese superior em Piracicaba (69% e 92%) foi superior a encontrada em João Pessoa (50% e 82,6%). A frequência de idosos institucionalizados que não usam prótese inferior em João Pessoa (72,4%) foi maior do que a encontrada em Piracicaba (61,4%) e a frequência de necessidade de prótese inferior dos idosos de Piracicaba (91,6%) foi maior do que a dos idosos de João Pessoa (88,4%). Os idosos residentes em Piracicaba apresentaram melhor pontuação na escala de dependência para realização de atividades de vida diária (Escala de Katz) e os idosos de João Pessoa experimentam melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal medida pelo GOHAI. **Conclusão:** Não houve diferenças significativas no estado geral de saúde dos idosos institucionalizados residentes em João Pessoa e Piracicaba, sendo observado diferenças significativas quanto ao uso e necessidade de próteses dentárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso fragilizado. Saúde do idoso institucionalizado. Qualidade de vida

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas, fabriciodontojp@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas, mariana.davino@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, vanderleyrayssa@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Campinas, regarcia@unicamp.br

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, leopoldinalmeida@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, yuri.wanderley@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas, fabriciodontojp@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas, mariana.davino@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, vanderleyrayssa@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Estadual de Campinas, regarcia@unicamp.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, leopoldinalmeida@hotmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, yuri.wanderley@yahoo.com.br